

ASSIGNATURAS CORTE	
Anno	16\$000
Semestre	9\$000
Trimestre	5\$000

PROPRIEDADE DE -- **E. J. CORRÊA**
 Redacção Rua da Quitanda n. 56

ASSIGNATURAS PROVINCIAIS	
Anno	20\$000
Semestre	12\$000
Trimestre	\$500



D^{RA} ALEXANDRE STOCKLER.

O MEQUETREFF

Redacção: Rua da Quitanda n. 56.

O nosso escriptorio acha-se aberto das
7 horas da manhã ás 6 da tarde.

ALBUM DO MEQUETREFF

Recebemos:

— *Cresça e Apareça!!!* Polka republicana, offerecida ao Preclaro Partido Republicano por um Republicano Intransigente.

— *Estação*, jornal de modas, anno 27, n. 22.

— *Campanelli*, Polka por Eurico Borgogino.

— *A Locomotiva*, jornal illustrado, ns. 1 e 2. Publica-se na Provincia da Bahia.

Agradecemos.

Galeria republicana

E' nosso proposito continuar a dar ao publico retratos e biographias de todos os republicanos brazileiros que, pelo seu talento e exemplar dedicação á causa democratica, tornam-se merecedores do applauso e da maior consideração de todos os bons patriotas.

Como devem ter visto os nossos leitores temos publicado retratos e biographias de Saldanha Maranhão, Glycerio, Rangel Pestana, Jardim, Lopes Trovão e Barata Ribeiro.

Hoje damos o retrato de Alexandre Stockler e traços de sua vida, escriptos por um amigo nosso e no proximo numero daremos o de Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Dr. Stockler de Lima

TRAÇOS BIOGRAPHICOS

O Dr. Alexandre Stockler Pinto de Menezes, nasceu a 4 de Setembro de 1860 na cidade da Campanha, em Minas. Estudou humanidades na capital da prospera provincia de S. Paulo, e durante este tempo professou com aceitação mathematicas. Em 1880 inscreveu-se entre os alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que lhe deu o diploma honroso de medico em 87.

Logo no seu primeiro anno o joven academico promoveu ao Dr. Freire uma manifestação de apreço entre os seus collegas, e quando o emerito microbiologista brazileiro voltou da Europa coberto de gloria pela confirmação das suas importantes descobertas pelos cientistas francezes, ainda Stockler

de Lima, então 6º annista, realisou uma sessão solemne em sua honra, no theatro de Pedro II, sessão que elle presidiu e que foi uma festa magnifica.

Foi o Dr. Stockler quem obteve para todos aquelles que se matricularam antes do actual regulamento da Faculdade, dispensa dos exames das clinicas especiaes, e fez, com grande esforço e trabalho, cahir no senado uma emenda, que restabelecia o ensino obrigatorio.

Intelligencia clara e prompta, palavra abundante e elevada, razão solida e pratica, fazem delle uma das figuras mais esperançosas da mocidade republicana contemporanea.

Apenas concluidos os preparatorios, e vindo ao Rio de Janeiro matricular-se na Faculdade, que o devia contar entre os seus mais bellos ornamentos, n'uma manifestação promovida ao tribuno Silveira Martins, n'essa época popularissimo, elle defendeu com brilhantismo e desassombro as puras idéas democraticas e os seus adeptos.

A propaganda republicana deve-lhe serviços mais assignalados do que este. As suas conferencias em Minas, se tem sido successos pessoaes, foram tambem impulsos poderosos impressos á marcha do partido.

As adhesões, ao terminal-as, são numerosas e sérias, é ainda assim, pelo valor de sua palavra, que fundou os clubs republicanos do Carmo do Pouso Alto e da Conceição do Rio Verde, e o club Tiradentes da Campanha.

N'esta capital é o creador dos clubs Quintino Bocayuva e Felipe dos Santos.

A provincia de Minas tel-o-ha em breve a percorrer as cidades e os pontos de maior importancia da região do sul, a mais populosa, n'uma excursão de alguns mezes, que augmentará certamente as justas sympathias de que goza entre os seus conterraneos, e trará nova serie de triumphos para a causa popular.

CHRONICA ?

Podemos dizer que esta semana foi aberta com uma homenagem imperialmente burlesca, prestada ao benemerito fidalgo Sr. Conde de Motta Maia ou, por outra, ao Sr. Dr. Pedro de Alcantara.

Nove mil assignaturas de moços, velhos, creanças nascidas e no nascedouro, subscreveram um discurso que o Sr. Carlos de Laet, prosador de quilate fino, compoz para victoriar o seu imperial *pai e senhor*.

Depois de concluido todo esse trabalho, mandou-se fazer encadernação riquissima, tendo na capa o titulo democratico *Album Popular*; e o Sr. Laet e a honrada commissão esperaram o sacratissimo dia do anniversario do maior sabio do mundo.

Apenas raiou a aurora d'esse dia, o Sr. Laet e mais a sobredita commissão, correram ao Campo de 7 de Abril, arregimentaram os seus *Lucumbys*, a *Sociedade Prazer da Gloria* e alguns foliões carnavalescos e marcharam em estrondosa procissão civica para o

Largo do Paço, onde os esperava toda a familia imperial o illustre principe africano Obá II.

Foi uma festa imponente e o enthusiasmo publico foi indescrível !

Quando o nosso illustre hospede real africano deu os vivas e fez de uma das janellas do paço os signaes de agradecimento á nunca vista manifestação popular parecia que até as pedras tinham vontade de se levantar para tomarem parte n'essa monumental explosão de alegria publica.

Em summa, as minudencias d'essa festa colossal e os conceitos grandiosos que certamente foram gerados no espirito observador, o leitor encontrará nas notas do nosso visinho Barão do Corcovado.

O *mormo* ainda continúa a fazer numerosos estragos nos pobres irracionaes.

Ai ! se por ventura essa molestia se lembrasse de subir mais alto... oh ! que felicidade, ó patria !

Mas, não fallemos de semelhante, cousa porque ainda temos sobre a mesa uma serie de descomposturas com que nos mimosearam pela falta de respeito com que tratamos a benemerita Sociedade Protectora dos Animaes !

Nada, nada ! temos a pelle e a moral bastante delicadas.

Não deixa de ter uma gracinha particular a convicção com que o Sr. Augusto de Saxe disse em Buenos Ayres, que, proclamada a republica no Brazil, estava certo de que lhe não tirariam o posto de 2º tenente da armada !

Pois, nosso caro senhor, fique entendendo de uma vez para sempre, que a republica não terá a maldade de separal-o de seus estremecidos avós, tios, primos e irmão.

Não senhor, seria uma barbaridade sem nome, que a republica jamais praticaria.

Appareceram o *Diario do Commercio* e a *Tribuna Liberal*.

Não somos máos. Recebam os nossos novos collegas as nossas mais sinceras felicitações.

Isto que dizemos é de coração. Somos francos, e tão francos, que vamos dar pezames ao nosso collega da *Tribuna* pela morte moral do Sr. Octaviano.

Pois, olhem, era um excellente homem !

Tambem, para que diabo escreveu elle *aquella carta* ?

Assim o quiz, assim o tenha.

A questão militar ainda continúa ?

Parece haver grande serenidade nas alturas governamentaes.

Os dignos secretarios de Estado são os verdadeiros homens para esta situação. Melhores do que a *troupe* do Sr. Cotegipe, não precisaram do dedo do Sr. Gaspar. Resolveram a cousa de modo que tudo parece estar contente.

O Sr. Thomaz Coelho, possuido de uma alegria extraordinaria, exclama, batendo na barriga :

— Esta jamais ha de ser furada pela espada militar.

E é verdade.

O rotundissimo ministro fugiu de corpo com tanta habilidade que atirou de pernas para o ar o pobre do Sr. Cardoso, chefe de policia de S. Paulo.

— Salve-se quem puder, disse S. Ex.

E, uma gargalhada homérica rebentou do Realengo até... até ás profundezas da Escola Militar.

— *Meu Pai, perdoai-lhes, elles não sabem o que fazem*, resmungou frei Antonio Ferreira Vianna, benzendo-se tres vezes.

E viva o imperio do Sr. Dr. Pedro de Alcantara. Viva ! viva ! e viva !

Secção imperial

No dia 2 de Dezembro, dia em que S. M. fez 63 FEVEREIROs, havia reunião intima no Paço ; estavam em doce conversação o meu imperial amo, sua augusta familia, eu, o máo estro White e Frei Vianna.

— De repente, S. M. com aquella vozinha fina e melodiosa que toda a gente conhece, disse para o seu seraphico ministro :

— Ora, faça lá um triolet de improviso.

— Ouça V. M., respondeu logo o interpellado, e recitou com a uncção costumada :

Eu é que tenho um geitinho !...

Eu é que sou um finorio !...

P'ra um negocio caladinho

Eu é que tenho um geitinho !...

Pois se o démo do caminho

Foge com o meu latinorio !...

Eu é que tenho um geitinho !...

Eu é que sou um finorio !...

— Pois ouça tambem o senhor por sua vez, disse S. M., batendo na testa com um gesto de inspirado :

Eu é que gosto do povo...

Quem gosta do povo é eu...

Se gallo velho põe ovo,

Eu é que gosto do povo.

Já estou bom e já me mdo,

E o Conde d'Eu não é judeu !

Eu é que gosto do povo...

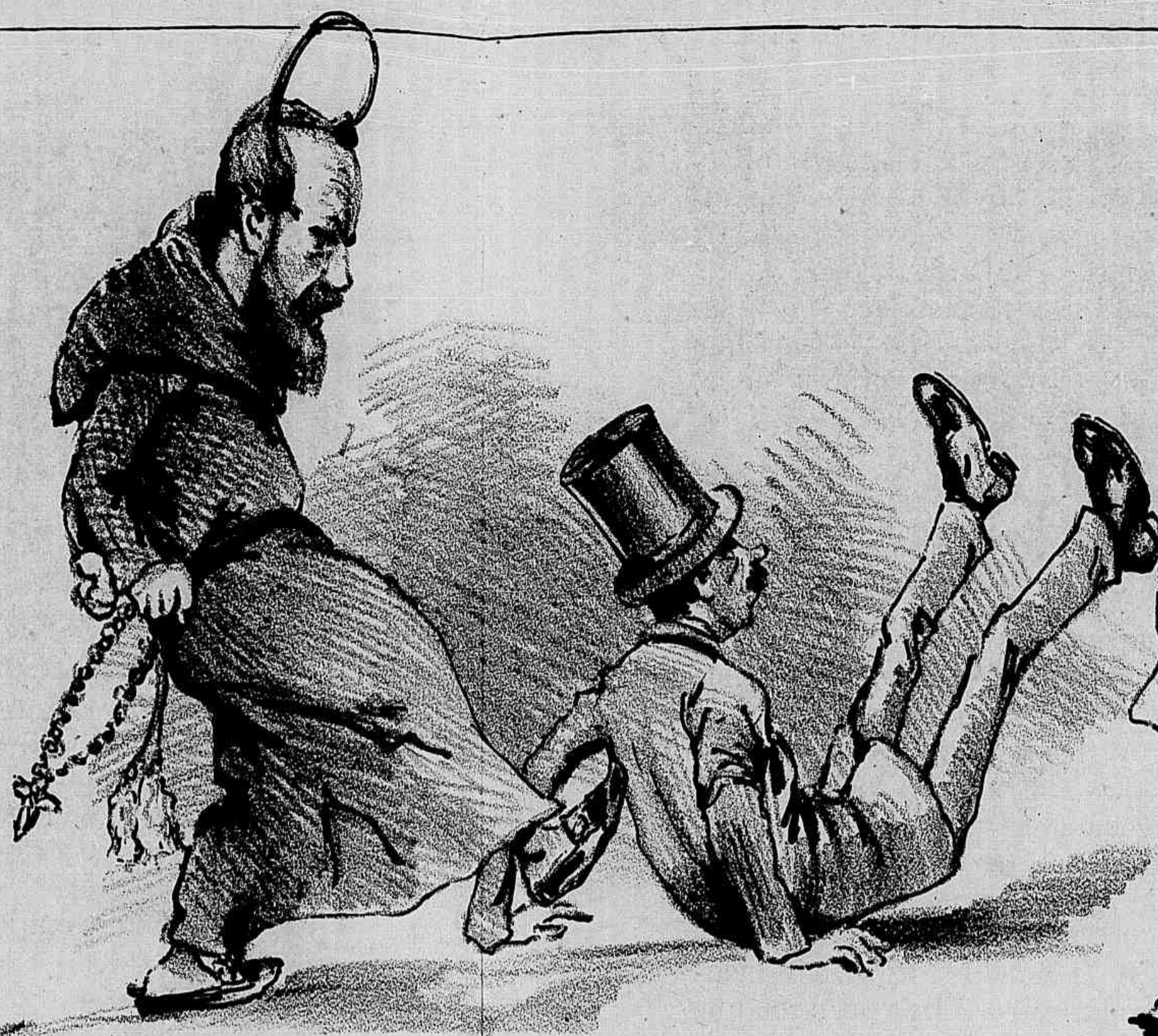
Quem gosta do povo é eu...

Foi um successo. Bateram-se palmas, deram-se vivas e bravos estrepitosos. O máo estro White puxou pela berrequinha e esfregou-lhe na barriga um tremulo muito repinicado ; Frei Vianna benzeu-se com a canhoto trinta vezes ; o Conde d'Eu, entusiasmado ao mais alto ponto com o seu verso, praticou

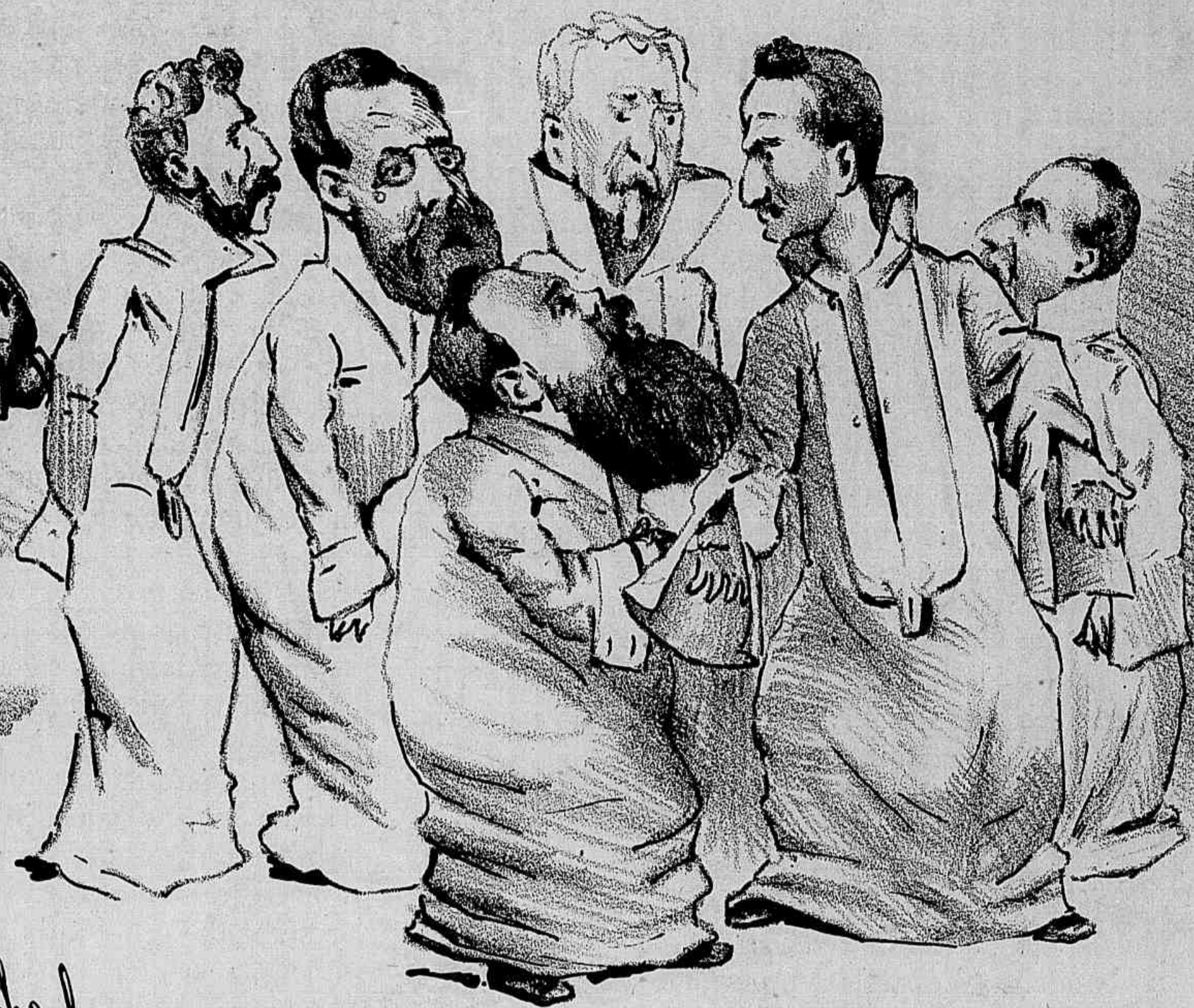


Felizmente continuamos no gozo da mais perfeita saúde, pelo que...

Apresentamos ao publico a indecente figura do heroe de S. Paulo...



Que o S.^{rs} FREI VIANNA foi obrigado a esborracha-lo com um ponta-pé...



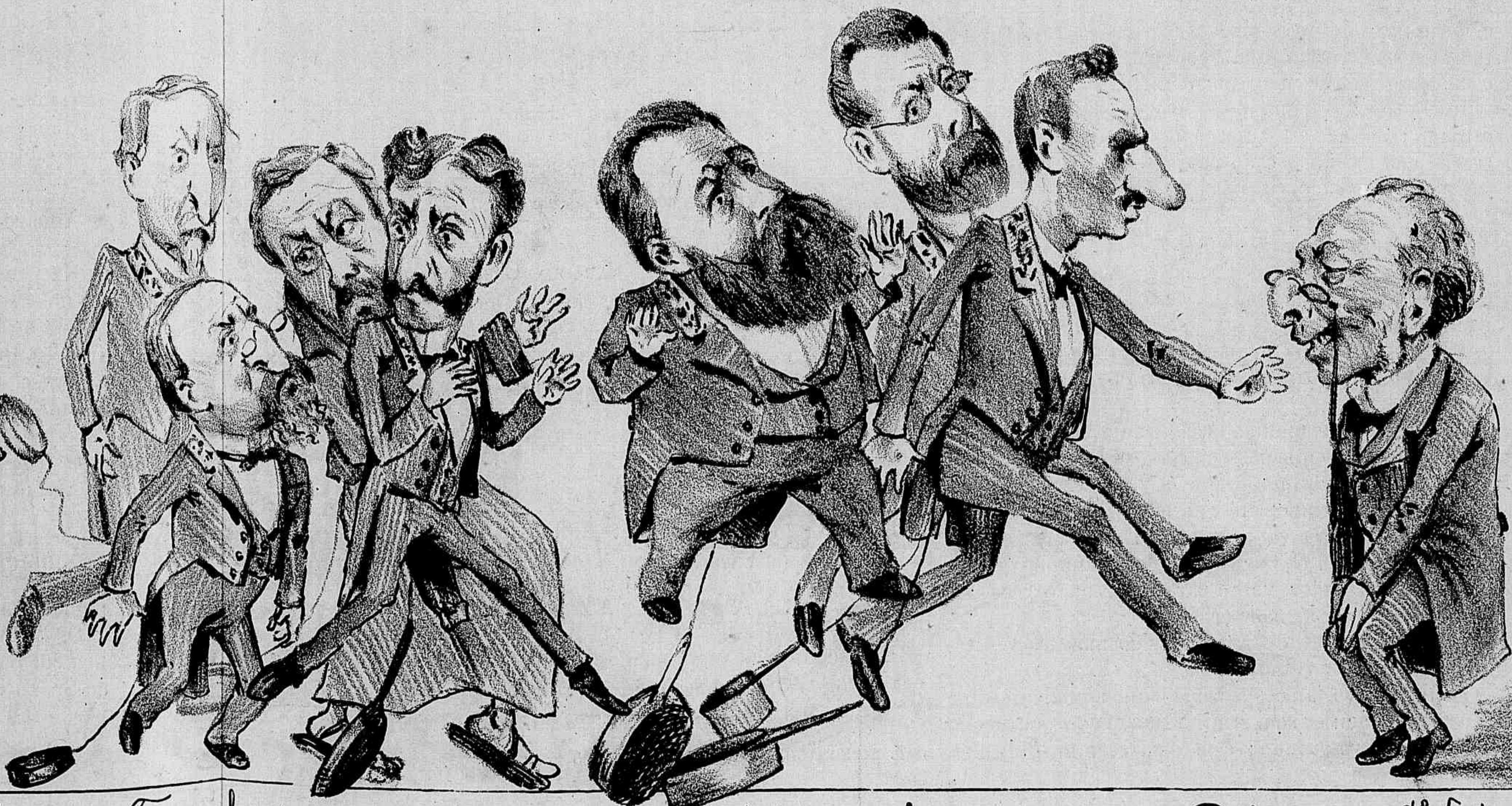
Por querer metter os seus collegas em camizas de 11 VARAS.



Pelo que foi ORAR no Azylo do Galeão.



Em quanto o Marechal ao lado das espadas gloriosas...



Fazia horror ao Ministerio que, com lata ao rabo...

Deliciava o S.^{rs} Lotegipe que mordia-se de contente.

um d'estes actos que não se commentam, registram-se.

Metteu succesivamente a mão em todos os bolsos tres vezes seguidas, e disse-nos por fim, com uns modos exquisitos que nós nunca lhe vimos: Esperem, que já volto.

D'ahi á um instante estava entre nós, e com toda a solemnidade foi tirando com um palito, de um prato velho, muito sujo, que arranjava n'um canto desconhecido da dispensa do seu imperial sôgro, e distribuindo por cada uma das pessoas presentes, dez reis de mel coado! Dez reis de mel coado!!!

*
**

Mal acabava esta scena, quando duas outras tiveram logar, não menos edificantes e commovedoras.

Foi a primeira:

Entrou o conselheiro Chinimbú para comprimentar S. M.

Como se sabe, este illustre homem politico disse ha pouco que desejava morrer abraçado com a bandeira de seu partido.

O meu imperial amo teve noticia d'esta nobre resolução. Por isso ao acolher o seu velho servidor, quiz fazer-lhe uma surpresa, que era ao mesmo tempo um acto de reconhecimento pelo conhecimento do seu acto, e com as suas proprias mãos entregou-lhe a bandeira do partido, proferindo algumas palavras profundas, ainda que singelas:

— Recebe, egregio senador, campeão da monarchia esta fralda; desfralda-a corajosamente, e se morreres abraçado com ella, não espirres n'este transe fatal!

O pranto de nossos olhos, ao ouvir estas cousas remexedoras, corria como chafarizes que dão agoa; o máestro White deu nova esfregação na berrequinha; Frei Vianna persignou-se 37 vezes com a canhota; o Conde d'Eu distribuiu solemnemente cinco réis de mel coado, a cada pessôa, com o palito.

Cinco réis de mel coado!!!

*
**

A outra scena foi o desfilar da commissão da entrega do album e das associações carnavalescas que a acompanhavam.

Ainda uma vez os demagôgos viram que a monarchia é uma instituição verdadeiramente enraizada entre nós.

Quem recebe as manifestações que a augusta familia recebeu d'aquellas associações, pôde descansar no futuro, e ter a certeza de que a vacca orçamentaria dará por muito tempo café com leite.

Eu só queria era cá uma cousa: era saber d'onde diabo arranjarão os Cucumbys, e o Triumpho dos ditos, tanto espanador velho para botar na cabeça, na cintura, nos braços, nas pernas.

Com mil milhões de rabeçadas do máestro White, quanto espanador velho!

Os demagôgos andam dizendo que aquelle desfilar foi um espectáculo sem similar nas nações cultas do velho e do novo mundo; que appareceram, ninguem

sabe até hoje de onde, typos unicos, de um desengonçamento idéal; que o ex-chefe de policia Coelho Bastos, ao ver passar pela rua do Ouvidor o prestito, andou a dizer de grupo em grupo: « Se eu os pilhasse no meu tempo... muito côco tinha que rapar... »

Que se mordam de raiva os demagôgos e os rapacôcos despeitados. Eu e o Nabuco bem sabemos que aquella é a base verdadeira da monarchia popular, americana e federativa, com quem a *Tribunga Liberal* não quer conversas.

E' de esperar que, desde que esteja estabelecido este novo, original e magnifico systema de reinação, o principe Obá, que se apresentou no Paço com um brilhantismo *hors ligne*, com a sua farda de ultragrande gala e o seu chapéo armado visivel, galhardamente emplumado, e que na presença de S. M., dos representantes das nações amigas, e dos altos empregados da côrte e do governo dirigiu as danças e evoluções carnavalescas dos Cucumbys, verá os seus serviços galardoados como merece.

Desta vez ninguem chorou, porque os instrumentos muzicaes tangidos pelos dançantes emplumados davam sons que reclamavam rugidos, saltos e visagens de selvagens. Frei Vianna fez trabalhar mentalmente a canhota; o máestro White declarou que a berrequinha estava com as cordas molles, desafinada, e que o tremulo ficava transferido por ordem superior, como a conferencia do Dr. Trovão; e o Conde d'Eu admirava tão insistentemente o brio do principe Obá, que nem um real de mel coado deu a gente, com o palito!

Mas, pelo umbigo dos Cucumbys! de onde diabo sahiu tanto espanador velho?

*
**

Os vivas do estylo:

Viva S. M. o imperador!

Viva a familia imperial!

Viva o *Diario do Commercio*!

Vivôô...

BARÃO DO CORCOVADO.

THEATROS

LUCINDA

Depois de empoleirado dous annos no archiv do Sr. Adolpho de Faria, voltou á scena no theatro Lucinda o *Gallo de Ouro* com o brilhantismo proprio da materia prima de que é feito.

Unicamente veio emplumado de novo.

O *Gallo de Ouro*, opereta já muito conhecida e que só, pôde-se dizer, sustentou brilhante época theatral, tem presentemente novos interpretes.

Dominique ainda não perdeu o costume de marcar o compasso quando canta.

Manzoni foi magistral na parte cantante.

Sophia Camps é a graciosa actriz que todos conhecemos. Cantou bem.

Flavio é um bom actor mas... fizeram-n'o cantar e...

A deliciosa musica de Audran foi bem cantada pelos córos, e pela orchestra que bem soube executá-la.

E' natural que continue a cantar o gallo por muito tempo no Lucinda, onde já se fazem grandes preparativos para a revista do anno.

Minha mulher não tem chic—é o titulo de uma comedia presentemente em scena no theatro Variedades. Não podia ter tido ella melhor acceitação da parte do publico á vista da franca hilaridade que durante os tres actos reinou.

O Guilherme é incansavel em variar seus espectaculos para bem merecer as sympathias do publico que com enthusiasmo o applaude.

Poucas cousas tem tido o sal da oportunidade como o *Fechamento das portas*, que o Heller nos dará por estes dias. Com o *Fechamento das portas* elle abre as do Sant'Anna aos que tem obrigado muita gente a fechar as de suas casas.

CLUB DOS FENIANOS

O concurso de belleza, aberto por este Club no sabbado passado, ficou transferido. Todas as *étoiles* presentes e não imaginados por Camillo Flamerion, divertiram-se, dansando até ao amanhecer.

Maldito sol, disseram as estrellas e foram-se.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Para os socios deste Club não ha fadigas. Dão baile nos sabbados e para descanso, outro no domingo.

Assim é que deve ser, muita dança, muita folia que está conforme com os estatutos de Momo, que tão bem soube reger o baile de 1º do corrente.

HORACIO CARVALHO

Acha-se ha alguns dias n'esta capital esse distinctissimo escriptor e poeta de elevado merecimento.

Veio pôr em circulação o seu notavel romance, intitulado *Chromo*.

Saudamol-o, desejando que n'esse seu empreendimento tenha o mais vantajoso resultado.

SCHUBERT, IRMÃO & HAAS

Com officina de machinas, fundição de ferro e bronze e serraria a vapor

Premiados com a grande medalha de Ouro na Exposição de Juiz de Fóra de 1886.

Engenhos para moer canna, ditos para café; engenhos de serrar madeiras, rodas d'aguas, ferragens, eixos, transmissões, polias, mancaes, ventiladores, prensas e cavadeiras para mandioca, moinhos para fubá, etc., etc., chapas para fogões, chaminés, grades, gradilhos e portões de todos os feitios.

Largo do Riachuelo, esquina da Direita e Imperador

JUIZ DE FÓRA

FABRICA DE MACHINAS E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

G. F. GRANDE

ENGENHEIRO MECHANICO

Premiado com o diploma de merito na exposição da industria nacional de 1881 e com a grande medalha de ouro, na Industrial de Juiz de Fóra

MACHINAS A VAPOE

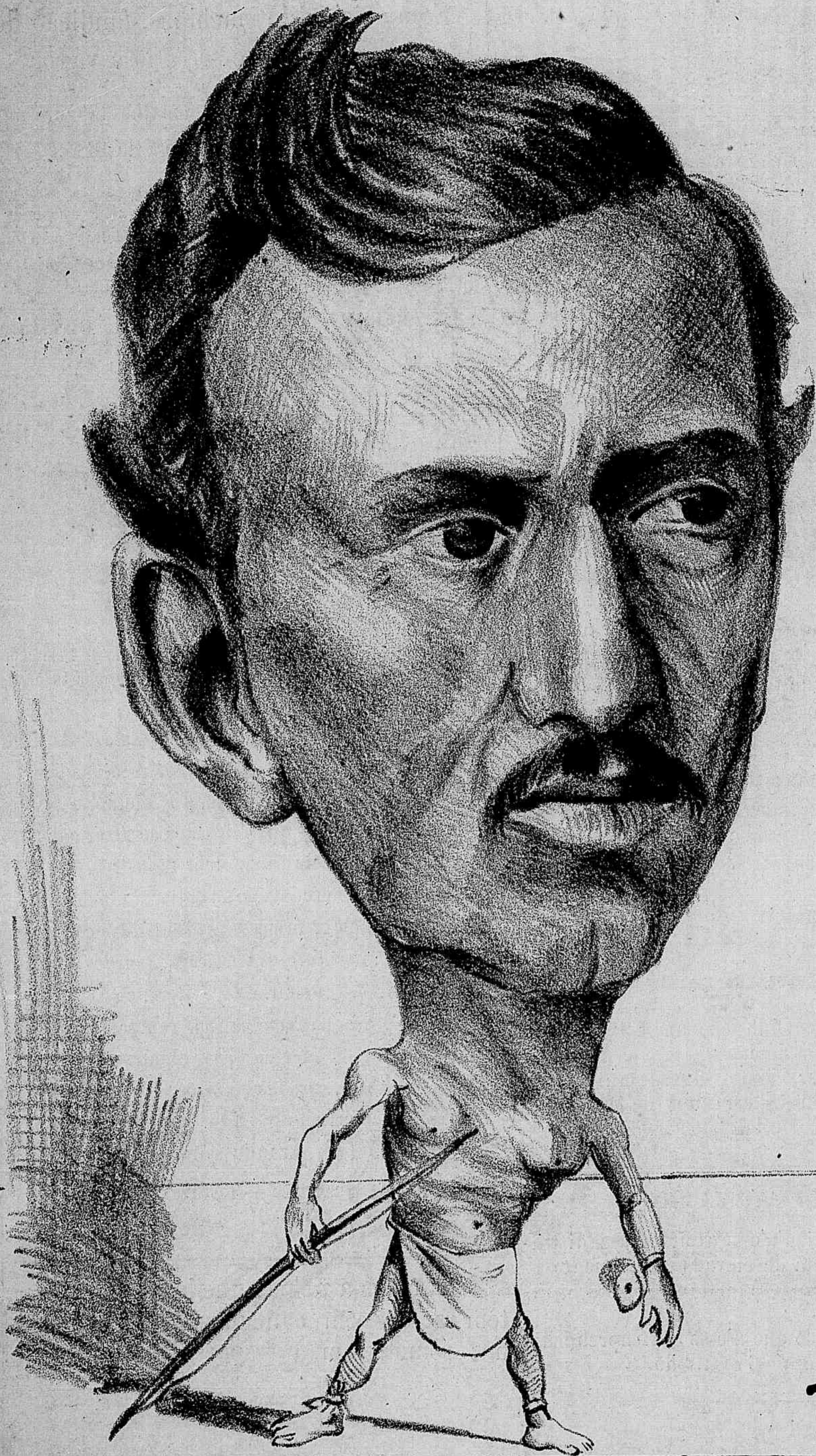
Rodas d'agua, turbinas de ferro, e de madeira, machinas de beneficiar café, dos melhores sistemas, engenhos aperfeiçoados de moer canna, moinhos de fubá, debrulhadores, savadeiras e prensas de mandioca, machinas de picar fumo, engenhos de serrar: horisontaes, verticaes, e circulares, transmissões Sellers, com polias de ferro batido, campainhas electricas e Telephones, grades e portões de ferro, apparatus hydraulicos.

5, RUA DA GRATIDÃO — TELEPHONE N. 1

JUIZ DE FORA

Rogamos a todos aquelles senhores que tem recibos em confiança, o obsequio de nos remetterem a respectiva importancia.

Galeria dos Celebres homens.



Zé-Pequira

O chefe damos hoje
Da tribo dos Caborés

Sem receio promettemos
Amanhã, dos chi-panzés.